

ÍNDICE

Índice de tabelas	XVII
Índice de anexos	XVIII
INTRODUÇÃO	1
I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E CONCEPTUAL	4
1 – Teorias interaccionistas	4
1.1 – Teoria da associação diferencial	5
1.2 – Teoria da rotulagem	8
1.3 – Criminologia crítica	12
2 – Cultura prisional	14
2.1 – Tipos de Reclusos	18
3 – Reincidência criminal	21
II – JUSTIÇA CRIMINAL	25
1 – Modelos de justiça criminal	29
III – TRABALHO REEDUCATIVO NA REINICIDÊNCIA DO RECLUSO EM ANGOLA	37
IV – CONFIGURAÇÃO DO PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO	40
V – MÉTODO	44
1 – Participantes	44
2 – <i>Corpus</i>	45
3 – Instrumento de recolha de dados	45
4 – Instrumento de análise dos dados	47
5 – Procedimentos	51
VI – RESULTADOS E SUA DISCUSSÃO	54
1 – Apresentação dos resultados	54

1.1 – Prisão	55
1.2 – Relações interpessoais	57
1.3 – Reincidência	59
2 – Discussão	60
2.1 – Prisão	60
2.2 – Relações interpessoais	64
2.3 – Reincidência	65
VI – CONCLUSÃO	68
Referências	72
Anexos	78

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Modelos de justiça criminal	30
Tabela 2. Distribuição de u.r. pelas pré-categorias	54

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1. Exemplo de perguntas do guião de entrevista	78
Anexo 2. Pedido de autorização para o estudo e entrada de gravador no EPV	79
Anexo 3. Autorização do Vice-Ministro do Interior para os Serviços Prisionais	81
Anexo 4. Carta de consentimento informado	82
Anexo 5. Grelha categorial	83
Anexo 6. Ocorrências de u.r.	90
Anexo 7. Resultados obtidos da codificação das pré-categorias, categorias e subcategorias	91
Anexo 8. Exemplos de codificação	92

A cadeia tem condições para receber presos, mas não tem condições de conter as lutas.

(entrevistado 18)